

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Ytú

Redactor— Dr. Manoel Maria Bueno

Gerente-Thezoureiro—João Ferraz A. P. Sobrinho

S. PAULO

Rua dos Andradas. 27.

(Com Approvação Ecclesiastica)

Assignatura annual 5\$000

BRASIL

XI Dom de Pentecostes

Naquelle tempo deixando de novo os confins de Tyro, veiu Jesus por Sidonia, ao mar da Galiléa, atravessando os territorios da Decapolis. Trouxeram-lhe então um surdo mudo, e lhe supplicaram que impozesse as mãos sobre elle. (1)

Tirando-o do meio da multidão, e tomando-o de parte, (2) lhe poz os dedos nos ouvidos e, cuspido, tocou-lhe a lingua com a saliva. Depois, levantando os olhos ao ceu, suspirou e disse: *Ephpheta*, que quer dizer: abre-te. (3)

E no mesmo instante se lhe abriram os ouvidos, e se lhe soltou a prisão da lingua, de modo que começou a falar distinctamente. E lhes ordenou que não o dissessem a ninguém. Porém, quanto mais lhes prohibia, tanto mais o publicavam dizendo: «Elle fez bem todas as cousas; fez que os ouvidos ouvissem e que falassem os mudos».

(1) Como o surdo mudo não podia falar, pediram por elle naturalmente os amigos e parentes. Assim devemos fazer com relação ás almas que desejamos converter. E' preciso orar por ellas, porque não sabem orar. E' preciso levá-las a Jesus, recommendal-as á sua infinita misericordia.

(2) Este homem é a imagem do peccador endurecido que recusa ouvir os preceitos e os conselhos paternaes de Deus, e que se cala para não confessar os seus peccados ao ministro das misericordias do Senhor. Como a «confissão» é secreta. Jesus retira o surdo mudo do meio da multidão e o toma de parte.

(3) Este surdo mudo representa um grande numero de almas peccadoras. Ellas não «ouvem» a palavra de Deus, não sabem mais «falar» de Deus, e são «mudas» porque são surdas. Como se formou esta surdez? Pelo orgulho. Cheias de si mesmas, do seus pensamentos, da sua sciencia, não querem ouvir a Deus nem aos homens de Deus. E o demonio, que as entretém nesta surdez espiritual, as torna também mudas para que não falem a Deus. Como poderiam ellas orar, si não sentem a necessidade da oração? Como poderiam proferir uma palavra de fé, si não têm pensamento de fé? Só Jesus pôde fazer que ellas ouçam e falem. «E' preciso, pois, levá-las a Jesus» O Divino Mestre as tocara com o «dedo», isto é, com a graça do Espirito Santo, que é o delo de Deus, ungiendo-as com a sua «saliva» lhes dará a sabedoria e o gosto das cousas de Deus. E depois, «levantando os olhos para o ceu», isto é, orando por ellas, pronunciará o «Ephpheta», que quer dizer—abri vos. Jesus por onde passa, vai «abrindo» tudo; abre as consciencias, abre os corações, abre as torrentes da graça, e no ultimo dia, nos abrirá também as portas da eternidade.

Assumpção de N. Senhora

Subi, Virgem Maria, subi para o ceu, para a companhia do vosso divino Filho! Vós o vistes morrer na cruz, todo humilhado e horriavelmente chagado e desfigurado, e o coração se vos partia de dor... depois o vistes resuscitado e resplendente d gloria subindo para as alegrias immortaes do Paraiso, aonde entrou triumphante e glorioso no dia da sua admiravel ascensão, desapparecendo da vossa vista, e da dos Apostolos e de outros discipulos, que, como vós, o seguiam com os olhos até desapparecer nas nuvens.

Mas no dia da vossa gloriosissima assumpção, deixastes este valle de lagrimas, e cercada de milhares de anjos refulgentes subistes da Jerusalem terrestre para a Jerusalem celeste, onde Jesus Christo, Rei do universo, vos constituiu Rainha dos anjos e dos homens, que vos prestam homenagens de subditos amorosos e reconhecidos pelas graças espirituaes e pelos beneficios temporaes, que continuamente nos alcanças do vosso bemdicto Filho.

Salve, ó Maria, e lá das alturas do Paraiso, do vosso throno de gloria, desprendei o nosso coração dos caducos bens desta vida e levantae os nossos corações para as grandezas do ceu. Nesta vida tudo são illusões, que vão desapparecendo de diante dos nossos olhos á medida que nos vamos approximando da morte, que é o tumulo de todas as vaidades do mundo. De que servem as riquezas, as honras, as altas dignidades, para aquelle que com o ultimo suspiro fecha os olhos para sempre á luz desta vida ephemera, que logo passa e desapparece para nunca mais voltar? Na hora da morte todos os prazeres e docuras gozadas neste mundo se convertem em tristezas para que vae deixa; familia, parentes e amigos, a quem nunca mais verá sobre a terra, a não ser no grande dia do Juizo Final, esse tremendo Dia das contas, que todos havemos de prestar ao Supremo Juiz dos vivos e dos mortos.

Porisso, ó Virgem, Vós

que sois nossa Mãe, e tanto quereis a nossa salvação, alcanças nos do vosso meigo e tão bondoso Jesus que nos dê a graça de viver e morrer como seus verdadeiros discipulos, para que um dia assistamos no ceu á festa da vossa entrada no Paraiso.

F.M.

O que quer dizer EX-PADRE

Os ex padres são, nada mais e nada menos que dignos luminares da seita protestante. São homens que enquanto procederam correctamente pertenceram, ao ciero da Igreja Catholica, Apostolica, Romana e depois que imitaram a Judas ou Luthero, foram excluidos da mesma Igreja, não perdendo, entretanto, o caracter que o Sacramento da Ordem imprime na alma do sacerdote. São [padres] excommungados, mas serão padres até no inferno, se morrerem na apostasia.

A porcentagem dos apostatas, graças a Deus, é quasi nulla. Entre centenas de padres, vemos de quando em quando sahir um Judas que para os protestantes é um tesouro. (Para mim tanto os Judas como os taes ministros, são tesouras, porque outra coisa não fazem senão cortar a honra do proximo com calumnias tremendas). Será porventura isso que ordena o primeiro e oitavo mandamento na Biblia?

E esses infelizes que nos accusam de adorar os *idolos santos*, que nós nunca adoramos nem adoraremos, adoram sem temor e sem acanhamento o *idolo ouro e o idolo familia!*

Não costume bulir com os protestantes, mas, quando elles atacam minha santa religião, como zeladora do S. Coração de Jesus, sou obrigada a defende-la. Por esse motivo fui tomar justas satisfações com o ex-padre Sr. Constancio Omero Omegna, cujo annuncio espalhafatoso provocava minha Igreja. Fui, para servir de defesa á minha fé, pela qual estou prompta a derramar o meu sangue se preciso for. Professo a religião de Jesus Christo não somente porque meu piedoso pae a professava, mas por convicção, porque conheço todas as chamadas religões e conheço perfectamente a minha que é Uma, Santa, Catholica, Apostolica e portanto unica verdadeira.

Quanto ao Sr. Omegna nunca foi padre mas somente estudante. Portanto é ex-estudante salesiano. Depois que elle partiu, a irmã do seminarista que esteve em minha casa disse-me que foi ella a autora da distribuição, dos folhetos de annuncio do ex-padre, pela cidade. (Até parecia cizema.) Meus parabens por tão feliz idéa que fez affluir ao culto uma grande multidão que contava apenas vinte e seis pessoas!!!

Um protestante enviou-me um jornalzinho intitulado *O Evangelista*. Melhor seria que fosse *O Atacadista*, porque em vez de

explicar Evangelho, ataca a Igreja Romana com disparates e asneiras em alta escala. Mandaram-me outro jornalzinho trazendo um artigo contra Sta. Theresa e o Vaticano, com a assignatura *ex padre*. De um escriptor condecorado com tal titulo, outra coisa não podia eu esperar.

Soube que os protestantes andam dizendo, que eu não consegui provar pela Biblia os Sacramentos da Confissão e da Comunhão. Provei e provo na primeira e pistola de S. Paulo aos Corinthios onde o Apostolo diz: *Porventura o calice de bençãem que nós bebemos não é a communhão do sangue de Christo? E o pão que partimos não é a participação do corpo do Senhor?* Isso prova que os Apostolos continuaram a celebrar os mysterios da Sagrada Eucharistia que chamamos Missa, porque S. Paulo converteu-se e escreveu as Epistolas muito depois da morte de Jesus, já no tempo da perseguição dos christãos. Depois provo pelos Evangelhos de S. Matheus, S. João, S. Marcos, S. Lucas e primeira epistola de S. Paulo, onde vemos que *o Senhor Jesus na noite em que foi entregue, tomou o pão e, dando graças o partiu e disse: «Recebei e comei: este é o meu corpo, que será entregue por amor de vós: fazei isto em memoria de mim».* Depois de haver ceado, tomou também o calice, dizendo: *«Este calice é o novo testamento no meu sangue: fazei isto em memoria de mim todas as vezes que o beberdes; porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este calice, annunciareis a morte do Senhor, até que elle venha. Portanto, todo aquelle que comer esse pão ou beber o calice do Senhor indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Come e bebe para si a condemnação, não discernindo o corpo do Senhor. Se qualquer comer deste pão, viverá eternamente; e o pão que eu darei é a minha carne, para ser a vida do mundo. Disputavão pois entre si os Judeos, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua carne? E Jesus lhes disse: em verdade eu digo: Se não comerdes a carne do filho do homem e beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. O que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no ultimo dia; porque a minha carne verdadeiramente é comida e o meu sangue verdadeiramente é bebida. O que come a minha carne e bebe o meu sangue, esse fica em mim e eu nelle. Assim como o Pae que é vivo me enviou, e eu vivo pelo Pae; assim o que me come a mim, esse mesmo também viverá por mim.*

Não é isso que está no Evangelho minhas senhoras? Quando mostro essas palavras, dizem que é *corpo* em sentido espiritual. Que absurdo! *«E' o meu corpo que será entregue por amor de vós».* Então foi o corpo espiritual que morreu na cruz?

Um protestante perguntou-me porque então o padre come e bebe, e nós só comemos? Quan-

ta ignorancia! Não sabe elle que depois da resurreição o corpo de Jesus tornou-se glorioso, impassível e não pôde ser dividido, ficando todo completo *Deus e homo* tanto no pão como no vinho? Ignora elle que o padre recebe dos dois modos, porque offrece o sacrificio em forma sacramental e celebra mysticamente a morte do Senhor, consumando as duas especies de pão e vinho? se não sabe, pergunte, mas não em tom de provocação e zombaria, como fez No Evangelho de S. Matheus capitulo 28 versiculo 16 e 20 não diz Jesus aos Apostolos: *«Ide pois, e ensinade todas as gentes, baptizando-as em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo: ensinando-as a observar todas as cousas que vos tenho mandado. E estae certos de que estou com vosco todos os dias, até a consumação do seculo».* (Todas as cousas que vos tenho mandado). Quando distribuiu o pão e o vinho, não mandou Jesus *fazei isto em memoria de mim?* E não diz que se observarmos essas cousas estará conosco todos os dias até o fim do mundo? Não é a Sagrada Eucharistia que conserva Jesus corporalmente conosco todos os dias?

Provei, provo e provarei não somente isso mas todos os outros pontos aos que me procurarem, comtanto que sejam pessoas de bons costumes, saibam respeitar uma casa de familia e queiram discutir doutrina sobre a Biblia, sem dizer cousas obscenas de autores que na Biblia não estão mencionados. Os protestantes não admittem o pinhões de santos doutores da igreja porque não consta na Biblia, e citam, (tomando parte com sua approvação) pornographias de inimigos da igreja, corações negros de odio e consciencias corrompidas.

Gosto de justiça e porisso de claro que o Sr. Omegna não disse immoralidades, apenas apré-sentou cousas simples e futeis. A minha citação refere-se á outros protestantes. Entretanto não tenho raiva dos mesmos, antes tenho pena e peço sempre a Deus que tenha compaixão delles; principalmente, de uma ou outra familia honrada, que não conhecendo bem a religião catholica, não pôr malicia, mas com boa intenção passou ao protestantismo. No proximo numero se Deus quizer provarei a confissão.

Itú, 9—8—1925.

Largo o Patrocínio N. 8

Chronicas D'Oustrora

YTU' NO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 42

(Conclusão)

Dr. Fernando Pacheco Jordão

Era o Dr. Fernando Pacheco Jordão natural de Ytú e foram seus paes o Tenente Elias Antonio Pacheco da Silva e D. Antonio Fausta Pacheco Jordão.

Após haver encetado os seus estudos com os Frades Franciscanos do Convento de S. Luiz, Bis-

po de Tolosa, em sua terra natal, e sendo ainda bem jovem e como demonstrasse decidido gosto pelos estudos, seus paes mandaram para Coimbra em cuja Universidade recebeu o grão de bacharel em Leis.

Uma vez concluidos os seus estudos voltou para o Brasil, sendo logo nomeado Juiz de Fora e da Alfandega da villa de Santos, cargos esses que desempenhou com distincção até 1830, quando foi nomeado para cargo de Juiz de Fóra da cidade de S. Paulo.

Em 1833 foi o Dr. Fernando Pacheco Jordão nomeado Juiz de Direito da comarca de Ytú, tendo desempenhado esse cargo durante onze annos; em 1842 foi nomeado Desembargador da Relação do Maranhão, cargo esse em que se aposentou.

Teve elle assento na Assembléa Provincial e na Camara Temporaria, tendo sido escolhido, em lista tripece, Senador por S. Paulo em 1856.

Falleceu o Dr. Fernando Pacheco Jordão, solteiro, em Ytú, a 13 de Dezembro de 1856, sendo sepultado no Jazigo da Ordem do Carmo.

Embora senhor de uma bella intelligencia e bem illustrado, era elle muito modesto e reconcentrado; foi um magistrado correcto, justo nas suas decisões, quanto fosse um politico, ás vezes exaltado, e chefe de um partido.

Politico, conservador extremo, gozava entretanto da estima e consideração dos chefes liberaes, aos quaes se encontrava ligado por sinceros laços de amizade.

Coronel Francisco Galvão de Barros França

Nasceu o Coronel Francisco Galvão de Barros França em Ytú; foram seus paes o Tenente Francisco Galvão de França, natural de Parnahyba, e D. Anna de Barros Leite, este irzã dos benemeritos ytuanos Antonio e Bento Paes de Barros, primeiros Barões de Piracaba e de Ytú.

Bem jovem ainda, com pouco mais de 20 annos, Francisco Galvão de Barros França assentou praça, seguindo immediatamente para o Rio Grande do Sul, onde serviu durante toda a campanha contra Montevidéo, voltando, apoz essa guerra, para a sua terra natal, Ytú, com o posto de Major, cujos galões soube, por sua bravura e patriotismo, conquistar nos campos do Sul combatendo pela grandeza e honra da Patria.

Em Pelotas casou-se o Coronel Galvão com sua prima irmã D. Anna Ledoina da Fontoura, filha do Tenente Francisco Carneiro da Fontoura e D. Anna Ledoina da Cunha, e le cujo consorcio não deixou filhos.

Logo apóz a sua chegada a Ytú de volta da campanha do Sul, foi o Major Galvão elevado a Tenente Coronel, sendo depois reformado no posto de Coronel pelos importantes serviços prestados a Patria.

Em 1835, durante a guerra civil dos Farrapos, muitas familias se retiraram do Rio Grande do Sul, diante dos horrores e sobresaltos dessa lucta fratricida; por essa occasião, o Coronel Galvão mandou buscar no Rio Grande a sua cunhada Mariana Amalia da Cunha Fontoura, a qual contava então 12 annos de idade, e, trez annos depois fez essa sua cunhada se casar com o seu sobrinho Joaquim Galvão Pacheco de França, e de cujo consorcio, entre outros filhos, teve esse feliz casal o hoje nosso venerando conterraneo, orgulho e ornamento do clero paulista, o virtuoso e illustrado Monsenhor Arcediago Ezechias Galvão da Fontoura.

Quando o velho Francisco Galvão de França, pae do Coronel

Galvão, transferira a sua residencia de Parnahyba para Ytú, trouxe em sua companhia um pequeneno de 7 annos, ao qual elle creava e educava como se fosse seu proprio filho; esse menino mais tarde tornou-se um notavel e alcançaria as mais altas posições: era elle, esse menino abandonado, que a piedade do velho Galvão recolhera e educara—Diogo Antonio Feijó, que depois se tornou um estadista notavel: senador, ministro e regente do Imperio.

O velho Galvão cuidou e esmerou na educação do pequeno Feijó como se fosse seu filho, e tendo este mostrado vocação para o sacerdocio, fello seguir para S. Paulo onde, juntamente com o P. José Galvão de Barros França, filho mais velho do velho Galvão, estudou até se ordenar.

O Coronel Galvão era amigo intimo do Padre Feijó, ao qual queria e considerava como verdadeiro irmão, e a qual procurava sempre servir, assim é que na revolução de 42 esteve elle ao lado de Feijó, onde representou papel saliente na revolução.

Organizadas as forças revolucionarias foram ellas entregues ao commando do Coronel Galvão, a frente das quas marchou para S. Paulo. Militar brioso e conhecedor das forças aguerridas e bem municadas do governo, que contra elles marchavam sob as ordens do então Barão de Caxias e vendo o nenhum preparo dos soldados que tinha sob seu commando, bem como a falta de munções de que a sua tropa se resentia, julgou, com muita razão, prudente não entrar em lucta com as forças do Governo, e dissolver a sua companhia, seguindo os seus commandos para as suas casas; e assim, em vez de sacrificar sua gente inutilmente, tornou de novo a Sorocaba, onde dissolveu a sua tropa.

Foi depois elle preso no Paraná, onde estava na sua lavra de ouro. Foi conduzido prezo a Fortaleza de Santa Cruz, onde, tendo do forte por menagem, permaneceu cerca de dous annos em companhia de sua mulher. Em virtude do Decreto da Annistia foi posto em liberdade, voltando então de novo a Ytú.

De volta a sua terra natal dedicou-se especialmente á cultura do chá, dedicando-se tambem a criação do gado.

Falleceu o Coronel Galvão em Ytú contando 80 annos de idade, victima de uma pneumonia dupla; não obstante a sua vida de militar, exposto as intemperies, gozou elle sempre optima saude.

Como, ao descrevermos esta nossa narração historica, já fizemos sentir, Feijó não concordou com o desfeizo dessa revolução, elle queria que os revoltosos combatessem a todo transe, não tendo

pois, approvado a retirada e dissolução das tropas revolucionarias; Feijó foi preso em Sorocaba muito antes da prisão do Coronel Galvão. Depois, quando ambos livres pela Annistia, se encontraram novamente, continuaram a manter essa amizade de todos os tempos e que vinha des da sua infancia.

Sargento-mór Manuel Martins de Mello

O Sargento-mór Manuel Martins de Mello nasceu em Ytú em 1802; foram seus paes Sebastião Homem de Mello e D. Maria Soares de Barros.

Estudou elle latim com o Padre Joaquim Floriano e outras humanidades nas aulas mantidas pelos sabios e virtuosos Franciscanos em seu Convento; e ahi, com esses doutos mestres, houve elle cultivar a sua intelligencia e adquirir outros conhecimentos tanto em philosophia, como em linguas.

Politico influente, era um dos chefes mais acatados do partido liberal; Feijó, Paula Souza e Mello, os Paes de Barros, e outros vultos importantes desse partido depositavam nelle inteira confiança e rendiam justo apreço a seu valor.

Foi por vezes Presidente da Camara, Juiz de Paz, alem de outros cargos de importancia, nos quaes sempre desempenhou com a maior dedicação.

A revolução de 42 veio encontrar o na presidencia da Camara é nesse cargo não poupou esforços para dar todo apoio a esse movimento, tendo marchado para Sorocaba, afim de juntar-se as forças revolucionarias que ali já encontravam sob o commando do Coronel Galvão, a frente de um contingente de forças enviadas de Ytú.

Fracassada a revolta esteve foragido durante mezes, tendo depois da Annistia regressado a Ytú, onde foi novamente reeleito Presidente da Camara.

Foi mais tarde nomeado Tenente Coronel da Guarda Nacional, posto esse que, por esse tempo só era concedido em quem tinha justo valor e merecimento.

Por occasião da visita do Imperador a esta cidade foi elle distinguido com o titulo de Comendador.

Rodeado da estima e veneração publica falleceu o Sargento mór Manuel Martins de Mello nesta cidade em 1886.

F. NARDY FILHO

MOVIMENTO RELIGIOSO

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

De S. Vicente de Paulo

Aviso as sras. Damas que a reunião quinzenal terá lugar no dia 19 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

Exposição do Santissimo

Amanhã, na missa das 8 horas se fará a exposição do Santissimo Sacramento na igreja do Carmo, sendo o seu encerramento ás 7 horas da tarde.

Liga Catholica

Amanhã, 3º. domingo do mez, haverá na igreja do Carmo a costumada reunião dos socios da Liga Catholica Jesus Maria José.

Notas e Noticias

Irmandade da Boa Morte

Apedido foram nomeados Festeiros para o proximo anno de 1926 as pessoas seguintes:

Rei, o sr. José Francisco de Paula.

Rainha, D. Benedicta de Paula.

Juiz, o sr. Antonio José de Paula.

Juiza, D. Lazara Maria de Paula.

Pelos pobres

O sr. Jacomo Franceschini fez donativo de 25 litros de feijão aos pobres socorridos pela Conferencia Vicentina de N. S. do Carmo. Aos mesmos pobres fez o donativo de 50 litros de feijão o s. Luiz Trettell.

Que Deus Nosso Senhor recompense nesta e na outra vida a essas almas caridosas.

LAR EM FESTAS

Acha-se em festas o lar do nosso bom amigo sr. Letiácio de Barros Freire pelo nascimento de mais um robusto menino, que na Pia baptismal receberá o nome de Antonio Geraldo.

Gratos pela participação, e apresentando os nossos parabens aos seus ditosos Paes pedimos a Deus um futuro brilhante ao recém-nascido.

«Liga Catholica Jesus Maria José»

Com esse titulo sahio á luz da publicidade em 25 de Julho ultimo, na Aparecida do Norte, o primeiro numero do organ dessa associação catholica, que se estende por todo o mundo, contando já o bello numero de mais ou menos 550 mil associados.

O novo jornal, organ official da Liga, tem como seu redactor o esforçado missionario redemptorista—Rvm. Sr. P. João Baptista Smith, e «deseja ser o laço de união entre as diversas Ligas e entre as diversas Ligas e os seus socios; dar noticias das diversas Ligas, do seu desenvolvimento pela admissão de novos socios e formação de novos grupos; de sua vida, acção e festas; dará noticias de interesse geral da Liga, de sua historia e da sua acção em outros paizes, bem como do fallecimento de socios, para que os outros recomendem a Deus as suas almas».

Como se vê, o novo jornal é de grande utilidade a todos os socios da Liga Catholica Jesus Maria José, que nelle terão bellas, instructivas e edificantes leituras, que muito concorrão para fazer cada vez mais conhecida e amada dos seus associados. Por isso muito recommendamos a sua leitura aos socios da Liga, desta cidade.

PARA
TOSSES
EMULSÃO de SCOTT
O frasco grande sahe mais barato.

O mesmo é publicado mensalmente, e seus numeros avulsos serão vendidos a 200 réis.

Quem o quizer, póde procuralo na sacristia da igreja do Carmo.

Irmandade de N. S. da Boa Morte e Assumpção

Teve lugar no dia 13 do corrente, ás 20 horas no consistorio da Igreja Matriz, a eleição da Directoria da mesma Irmandade para o anno 1925 a 1926; ficando assim constituída:

Como Provedor, (reeleito) Manoel Esteves Rodrigues; 1º Secretario, Joaquim Luiz Bispo (reeleito); 2º Secretario, Arrigo Battisti, (eleito); Thesoureiro, João Lourenço dos Santos, (reeleito); Procurador, João Bueno Ruivo, (reeleito); Andante, Salvador Antonio de Carvalho (reeleito); Irmãos de Mesarios: João Martins de Oliveira, José Francisco de Paula, Antonio Guilherme de Almeida, Francisco Ferraz de Toledo, Joaquim de Campos Arruda, Juvenal de Freitas Dias, que tomaram posse no dia 23 do corrente.

O Secretario em exercicio Francisco Ferraz de Toledo Ytú 15 de Agosto de 1925

G.D. da Congregação Mariana

Pelo apreciado Gremio Dramatico dos jovens da Congregação Mariana será levado amanhã, no «Salão Padre Taddei», um bem organiado festival; constará esse espectáculo do drama sacro, em 3 actos «A Victoria da Cruz» e da chistosa comedia «Um Advogado em apuros».

Ao optimo elenco desse querido Gremio antevemos mais uma victoria na arena do palco.

Fallecimento

Apoz uma longa enfermidade e confortada com os santos Sacramentos da Igreja, entregou terça feira ultima a sua boa alma ao Creador, a exma. sra. D. Maria Costansi. A fallecida que contava 78 annos de idade, era viuva do sr. Fran

SEM dores rheumaticas
Depurando e Tonificando o **SANGUE COM O TAYUYÁ**
— DE —
S. JOÃO DA BARRA
TEVEIS SEMPRE
SAUDE E BEM ESTAR

cisco Costansi, já fallecido e de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Italo, Guido e Virgilio. O seu fallecimento foi muito sentido.

O seu sahimento funebre que se realizou na quarta feira ás 16 horas, teve bastante acompanhamento.

Paz a sua alma, e peza-mes a exma. familia enlutada.

Madre Maria Theodora

As ex-alumnas do Collegio do Patrocinio, representadas por uma Commissão formada pelas exmas. sras. dd. Anna da Fonseca Bicudo, Rita de Camargo e Raphaela Novelli Jarussi, fazem celebrar co-mo pleito de homenagem e gratidão a memoria da veneranda Madre Maria Theodora, piedosas exequias de 30º dia, em suffragio da bella alma dessa virtuosissima Madre

Essas exequias serão celebradas na igreja Matriz, no dia 18 do corrente, ás 8 horas, e para assistir as mesmas são convidadas todas as ex-alumnas do Collegio do Patrocinio e todas as pessoas amigas e admiradoras dessa benemerito estabelecimento de educação.

ANJINHOS

O nosso amigo sr. Guerino Bordini e sua exma. esposa D. Paulina Zapparoli Bordini, passaram pelo desgosto de perder o seu filho Paulino.

Tambem o nosso amigo sr. José Pagani e sua exma. esposa passaram pelo duro golpe de perder o seu filho Orsi, de 3 annos de idade.

Aos seus inconsolaveis paes, lembramos que os seus queridos anjinhos já estão a gozar na gloria do ceu, certos de que essa lembrança alliviará a dor que lhes opprime os corações.

Igreja Matriz

Amanhã, Domingo, apoz a Missa Parochial, mais ou menos ás 11 horas, o sr. Henrique Langenbach, dará um concerto de orgão levando as seguintes musicas sacras:

- 1—Fuga—H. Langenback;
- 2—Sagração de Igreja—Keler Bela;
- 3—Fantazia para Orgão—H. Langenbach.

O orgão graças a generosidade dos parochianos, acaba de passar por uma completa reforma.

A VISO

Em vista da alta constante da lenha João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho resolveu a subir 5\$000 para cada mil tijolos, de cada formato. Passando ás de 60\$000, para 65\$ e assim por diante.

Botequim

Por motivo de molestia na pessoa do seu proprietario, vende-se um botequim em optimo ponto, e muito a freguesia.

Tratar com Marcolino Cardoso de Camargo, rua S. Rita, 87 a.

Aulas de latim

O abaixo assignado lecciona latim das 8 ás 9 horas da manhã, em sua residencia rua de Sta. Rita, 81 c.

Manoel Maria Bueno

Para restituir as forças aos que estão fracos, a legitima Emulsão de Scott, é o medicamento indicado por muitos medicos. «Attesto que em minha clinica tenho empregado a Emulsão de Scott tirando sempre proveitoso resultados, principalmente em casos que exigem uma prompta reconstituição de forças. O que affirmo á fé do meu gran. Dr. José Gomes Pinheiro Junior Cachoeira—Espirito Santo



— PARA O BANHO —
EMBELLEZAR A PELLE
BANHO DAS CRIANÇAS
BARBA, QUEIMADURAS
E QUAESQUER FERIDAS
USEM SEMPRE
"ARISTOLINO"
(Sabão Líquido)

Li vros preciosos

"Santa Cecilia", "Santa Barbara" e "A Arvore da Cruz"—eis os nomes de tres livros catholicos, á venda na "Casa Guimarães" nesta cidade.

Muito recommendamos aos nossos amigos a leitura desses livros, que contam com a "Approvação ecclesiastica".

Preço de cada volume—3\$500.

ATTESTADO

O ill. medico Dr. Ernesto Cibelli, residente em Rafaela--Republica Argentina.

Declara em attestado firmado em 16 de Novembro de 1918, considerar o Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Chimico—João da Silva Silveira um magnifico preparado para as molestias venereas.



Agradecimento e convite

D. MARIA COSTANSI

Italo, Guido e Virgilio Costansi, suas esposas e filhos, profundamente amargurados com o fallecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó

D. MARIA COSTANSI

vem por este meio agradecer a todas aquellas almas generosas que os auxiliaram na longa enfermidade e morte desta que tanto queriamos, do mesmo modo patenteiam seus eternos agradecimentos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar seus restos mortaes até a sua ultima morada.

De novo convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua boa alma mandam celebrar terça feira as 6 h[2] horas do dia 18 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo.

Por mais este acto de caridade e religião, se confessam eternamente gratos.

Madre Maria Theodora Voiron
MISSA DE 30º DIA

As ex-alumnas ytuanas do Collegio Nossa Senhora do Patrocinio, representadas pela commissão abaixo assignada, convidam todas as pessoas catholicas desta cidade, a tomarem parte nas exequias que fazem celebrar, em memoria da sua muito amada e inolvidavel Superiora.

MADRE MARIA THEODORA VOIRON,

na igreja Matriz, terça feira ás 8 horas.

A Commissão
Anna Fonseca Bicud"
Rita Camargo
Raphaela Novelli Jarussi

Casa á venda

Vende se barato a casa n. 30 da rua Joaquim Borges, tendo bonos commodos e grande quintal que vae até a rua do Patrocinio. Tratar com o Dr. Manoel Maria Bueno.

VENE-SE a casa n. 16 do largo do Carmo.

Tratar a rua dos Andradas n. 42

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Frederico Roberto de Azevedo Marques, Juiz de Direito n'esta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital de praça com prazo de vinte dias virem, que o porteiros dos auditorios ou quem suas vezes fizer ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, em o dia vinte e cinco do corrente mez, ás doze horas, e á porta do edificio da Cadea Publica desta cidade, á rua do Commercio, os bens abaixo decriptos e avaliadas e pertencentes ao espolio da finada Dona Laurentina de Toledo Pinheiro, á saber: Uma casa de morada sob n.º 54, sita a rua do Commercio, nesta cidade, com duas janellas e uma porta de frente e seus terreno e quintal partindo do lado de baixo com Custodio Pinto Sampaio Netto

do outra lado com predio do mesmo espolio e nos fundos com Marcos Steinea, avaliada por doze contos de réis—12:000\$000.—Uma casa de morada sob n.º 56 sita á rua do Commercio, nesta cidade, com uma porta e duas janellas de frente, terreno e quintal, partindo de um lado com a casa n.º 54 pertencente ao mesmo espolio da referida finada, de outro lado com João Lourenço dos Santos e nos fundos com Marcos Steiner avaliada por dez contos de réis —, 10:000\$000.—E quem nos mes mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia logar e hora acima declarados. E para que chegue a noticia de todos se passou o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos cinco dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e cinco. Eu Leobaldo Fonseca, escrivão, escrevi.

(a) Frederico Roberto de Azevedo Marques

Banco de Ytú
(Terceira chamada)

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem realizar em sua séde á Praça Padre Miguel n. 15, a partir de 1.º a 15 de Agosto do corrente anno a terceira entrada, a razão de 30 o/o sobre o capital de suas acções, cu se ja 60\$000 por acção.

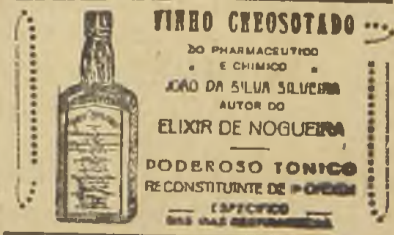
Ytú, 29 de Julho de 1925.

O Director Gerente
Luiz Gonzaga Bicudo

Terras de graça
Para plantação

a 10 minutos do centro da cidade.

Tratar com o proprietario na Pharmacia Geribello Rua do Commercio 115



Casa

Vende-se a casa da Praça da Independencia, esquina da travessa do Carmo.

Tratar á rua do Commer

CURE-SE E FORTALEÇA-SE



GUARANI
(CONCENTRADO)

Tonico poderoso, estomachico, hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaraná-iodo-kola-arrhenophospho-calcico-nucleo-vitaminoso) Um vidro corresponde a 3 de qualquer marca, devido á concentração. (Lic. 498)

GUARAINA

(Comprimidos). Base guaranina do guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Em envelopes ou tubos. (Lic. 515)

Os productos do Laboratorio Nutrotherapico DR. RAUL LEITE & C. (Rio), resolvem dificuldades clinicas e trazem nos rotulos as respectivas formulas.

EMAGRINA

Comprimidos para emmagrecer Acompanhados de regime alimentar muito util. Não prejudica o organismo. (Lic. 2407).

PURGOLEITE

(Pastilhas). Admiravel e eficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habita o organismo. Em envelopes ou tubos. (Lic. 409).

NUTRAMINA

(Aminas da nutrição). Farinha fresca, polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite (em latas.)

LEITE INFANTIL — FABRICADO EM S. PAULO E RIO
A VENDA EM TODO O BRASIL

